

Na abertura da 5CNCTI, Lula destaca o dia histórico para a ciência do País

30/07/2024

Um dia histórico para a ciência, tecnologia e inovação. Depois de 14 anos, ocorre a abertura da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, e o secretário-geral da CNCTI, Sergio Rezende, abriram o evento nesta terça-feira (30), em Brasília.

No discurso de abertura, o presidente Lula destacou o papel da ciência para o desenvolvimento do Brasil. “Hoje é um dia histórico para o País. Um dia marcante para a sociedade. O Brasil precisa aprender a voar sozinho”, disse para a plateia que lotava a plenária principal do complexo Brasil 21.

O presidente se referiu à proposta do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), feita pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) e entregue a ele. O plano apresenta cinco eixos que vão direcionar a política da área. “É muito importante que vocês não tratem o dia de hoje como uma coisa menor, como uma coisa insignificante. Os cientistas estão pensando no Brasil”, enfatizou o presidente.

O tema desta edição da CNCTI é “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido”. Desde dezembro de 2023, foram realizados mais de 270 eventos preparatórios, envolvendo mais de 100 mil pessoas de diferentes setores sociais e em todos os estados do Brasil.

Realizada pelo MCTI e organizada pelo CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos), organização social supervisionada pelo ministério, a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e

Inovação tem como principal objetivo discutir com a sociedade as necessidades na área de CT&I e propor recomendações para a elaboração de uma nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) até 2030. A 5ª Conferência conta com o patrocínio Master do Banco do Brasil e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), patrocínio Ouro da Positivo e WideLabs, e patrocínio Prata da Caixa Econômica Federal e Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

“Hoje, aqui estamos vivendo um marco importante para a ciência brasileira, que é o coroamento da retomada do diálogo e da participação dos cientistas e popular”, disse a ministra Luciana Santos.

Ela pontuou que a construção da 5CNCT é a demonstração da democracia brasileira tão presente no atual governo. “Estamos fazendo esse evento por meio das vozes que estão com a mão na massa, na construção do dia a dia da política pública. Então, fico feliz de ver aqui tanta diversidade, inteligência e a capacidade brasileira de pensar o Brasil”, completou.

A ministra reforçou o esforço da Conferência para a valorização da ciência e dos cientistas do País. “Superando o atraso científico e tecnológico, de maneira a se inserir nas cadeias mais dinâmicas da economia global e nas cadeias de maior valor agregado, gerando emprego, renda e perspectivas para brasileiros e brasileiras”.

O secretário-geral da 5CNCTI, Sergio Rezende, pontuou a importância da CT&I para o desenvolvimento do País e afirmou que o Brasil precisa de mais orçamento para a área, sugerindo a criação de novos fundos.

“É preciso encontrar formas para aumentar os recursos de CT&I que são limitados. O Brasil nunca passou de 1,3% do PIB. Muitos países investem mais de 5%. A sugestão é criar novos fundos setoriais e mudar alguns que já existem”, apontou Rezende.

O secretário também sinalizou que, durante a 5CNCTI, será captado um acervo enorme de informações e reflexões. “Ao final da conferência, teremos um documento final que será entregue à ministra Luciana Santos”, completou.

Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA)

A presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Helena Nader, representando o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, explicou para o presidente Lula sobre o PBIA. Ela enfatizou que o documento cria uma nova fase para o desenvolvimento e a diminuição da desigualdade social.

“Esse documento que o senhor vai receber hoje busca promover o desenvolvimento inclusivo e apoiar o vasto campo do conhecimento, impactando a produtividade e o comércio global de forma ética”, afirmou Nader.

Ao receber o documento, o presidente Lula reforçou a importância do plano e afirmou que apresentará a proposta na semana que vem para os demais ministros. “O trabalho começou agora de verdade. Se preparem que eu vou cobrar vocês. Daqui pra frente a minha obrigação é fazer isso acontecer”, disse Lula aos cientistas ao finalizar o discurso.

Saiba mais sobre a proposta do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial em: [Plano brasileiro de IA terá supercomputador e investimento de R\\$ 23 bilhões em quatro anos](#)



Foto: Diego Galba/Divulgação MCTI